

## DIDIER FIÚZA FAUSTINO

### **UNBUILT MEMORIES**

**11.01 - 10.03.2018**

O trabalho de Didier Fiúza Faustino explora a relação entre arte e arquitetura, corpo e espaço, reformulando teorias previamente estabelecidas que abordam a arte e o design. O artista desafia ideias e comportamentos convencionais através do design de objetos fora do comum totalmente frutos da sua imaginação, que nos confrontam com os nossos limites físicos e mentais numa realidade nova e em constante mudança.

As fotografias, o design, os vídeos e as esculturas que Didier apresenta demonstram o seu interesse no corpo humano e nas suas fragilidades numa vertente física, espiritual e também política. O artista investiga o corpo como um grupo, e simultaneamente, como um sistema para desconstruir as barreiras físicas e mentais tanto desse corpo como do espectador.

Ao longo da exposição, “os diferentes espaços explorados nas obras recentram o corpo nas necessidades básicas das implicações políticas e sociais que estabelecem o espaço, desta forma alertando o seu público para o perigo que é a subjetividade e o conceito de verdade previamente estabelecido.”(1) Consequentemente, *Unbuilt Memories* apresenta-se como um manifesto acerca das possibilidades de pensar no futuro que não vão de acordo com a civilização, por excluir a noção de certeza como um dogma político e civil, ou mesmo como uma reminiscência de um passado real.”(2).

#### ***Tomorrow's Shelter*** (escultura em ferro)

A imponente escultura materializada através das múltiplas barras de ferro cilíndricas, que por sua vez atribuem um enorme sentido de proteção, apresenta consistência. Simultaneamente está exposta pela sua nudez conferindo-lhe uma aparência inacabada. Esta obra oferece um reflexo incompleta e interrogativa do futuro, pelo que parece aludir á desesperada procura por proteção e reafirmação numa sociedade incerta e inquieta, debatendo-se pela construção de um futuro para a humanidade.

#### ***Tomorrow's Shelter*** (28 impressões digitais)

A série de 28 impressões distribuída de forma sistemática pela sala principal, aferindo uma envolvimento ao elemento escultórico, apresenta as combinações e possibilidades ilimitadas para uma vastidão de opções de um futuro igualmente infinito e possível, que preenchem a aparência inacabada da escultura.

#### ***Exploring Dead Buildings*** (vídeo, 8'26")

O presente vídeo, realizado para a 12ª Bienal de Havana, foi gravado na Escola de Ballet de Cuba, originalmente idealizada por Fidel Castro e Che Guevara em 1961, e posteriormente projetada pelo arquiteto Vittorio Garatti. A edificação deste espaço era parte do programa da ambiciosa Escola Nacional de Artes de Cuba, que mais tarde foi abandonada devido ao impacto económico da Crise dos Mísseis de Cuba em 1965, razão pela qual o projeto nunca foi terminado. Cada um dos voluntários que participa no vídeo utiliza uma estrutura de arame que envolve desde a cabeça ao tronco, na qual está instalada uma câmara GoPro. Estes voluntários foram enviados para livremente explorar o edifício sem quaisquer indicações de percurso durante quatro dias. Para Didier Faustino, este edifício é uma projeto de arquitetura incompleto. Assim, este espaço traduz-se uma ruína moderna: um espaço puramente formal, caracterizado pela ausência de corpos.

#### ***Prototype*** (3 estruturas de ferro com câmara GoPro integrada)

Esta obra apresenta 3 estruturas de ferro próprias para envolverem um corpo – ou mesmo para o prenderem. Através destas “gaiolas” que envolvem o corpo humano, Didier Faustino representa os limites conceptuais e os dogmas impostos pela sociedade.

1. João Fernandes, curador e crítico

2. Angela Rui, curadora e crítica

## GALERIA FILOMENA SOARES

Rua da Manutenção – 80 | 1900-321 Lisboa | Portugal | T\_ +351 218624122 / 23 | F\_ +351 218624124 | gfilomenasoares@mail.telepac.pt | www.gfilomenasoares

--

**DIDIER FIÚZA FAUSTINO** nasceu em 1968 e vive e trabalha entre Paris e Lisboa. Arquitecto de formação, o artista tem desenvolvido trabalhos em fotografia, vídeo, escultura, instalação, curadoria, performance, cenografia, mobiliário urbano, desenho de exposições e design, complementados pelo ensino académico e trabalhos de arquitectura.

Participou na Venice Biennial of Contemporary Art (2003), Veneza, Itália; Graz Biennial of Media and Architecture (2003), Áustria; Valence Biennial (2003), Espanha; Beijing Biennale of Architecture (2004), Pequim; Montreal Biennial of Contemporary Art (2004), Canadá; Guangzhou Triennial (2005), China; Bienal de São Paulo (2006), Brasil; Busan Biennale (2006), Coreia do Sul; Yokohama Biennial (2005 e 2008), Japão; Architecture Venice Biennial (2000, 2002, 2004 e 2008), Veneza, Itália; Taipei Biennial (2008), Taiwan; Manifesta 7 (2008), Rovereto, Itália e Performa09, Nova Iorque (2009).

As suas obras têm sido apresentadas em exposições individuais e colectivas em diversas instituições públicas e privadas em todo o mundo, tais como: CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Espace Culturel Louis Vuitton, Paris; Centre Pompidou, Paris; Museo de Arte Contemporáneo de Castilla y León, Espanha; MUDAM, Luxemburgo; Tate Modern, Londres; Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris; Center for Contemporary Art, Kitakyushu, Japão; Institut Français d'Architecture, Paris; Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto; Palais des Beaux-Arts, Paris; Maison Hermès, Tóquio; FRAC Centre, Orléans, França; MUDAC, Lausanne, Suíça; Institute of Visual Arts (Inova), Milwaukee; Hyde Park Art Centre, Chicago; Museum of Contemporary Art (MOCAD), Detroit; Design Museum Gent, Bélgica; New Museum, Nova Iorque; Beyeler Foundation, Basileia, Suíça e Barbican Centre, Londres.

A sua obra encontra em diversas colecções públicas e privadas, de onde se destacam: MNAM, Musée National d'Art Moderne / Centre Georges Pompidou, Paris; Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto; FRAC Centre, Orléans, França; FRAC Nord-Pas de Calais, Dunkerque, França; CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; António Cachola, Portugal; e MoMA – Museum of Modern Art, Nova Iorque, E.U.A..

GALERIA FILOMENA SOARES

Rua da Manutenção – 80  
1900-321 Lisboa

T\_ +351 218 624 122  
F\_ +351 218 624 124

[gfilomenasoares@mail.telepac.pt](mailto:gfilomenasoares@mail.telepac.pt)

[www.gfilomenasoares.com](http://www.gfilomenasoares.com)